



O plano de ocupação do terreno partiu-se dos elementos primários que norteiam os primórdios da chamada boa arquitetura, que devem considerar prioritariamente os aspectos bioclimático do terreno em relação à Insolação, Ventilação e Topografia.

Bioclimatismo é a primeira aplicação do ponto de vista econômico, que determinará uma edificação com baixo custo de manutenção, determinado pela redução do consumo de energia, tanto para iluminação como pela ausência de necessidade de sistemas de condicionamento de ar, tudo isso pelo correto lançamento em relação ao ciclo solar, bem como pelo potencialização no uso dos ventos predominantes.

Assim a edificação foi lançada ao longo do trajeto solar com suas empenas cegas voltadas para o nascente e poente, que tem nesse último, por razões óbvias, o reforço de elemento de proteção solar, isso explica o lançamento em 73° em relação ao limite sul. Tal implantação encontra-se em harmonia com o fluxo de ventos predominantes leste e noroeste potencializados com a criação de um corredor de 6 m entre os dois blocos de ensino que funciona como um canal que propicia maior circulação de ar nos cômodos (**CROQUI I**).

A topografia natural do terreno com variação de 1,5 m no sentido transversal nos levou a colocação do bloco de ensino posterior em nível mais alto objetivando fazer um mínimo movimento de terra, com corte e aterro ocorrendo dentro do próprio espaço, isso além de reduzir os custos de implantação tornou o acesso aos

mesmos mais dinâmico, já que à cada patamar de rampa/escada ocorre um acesso a um pavimento (**CROQUI II**).

Posto isso, determinar o método construtivo é o segundo fator de vital importância para agilizar e reduzir o custo da construção, que teve por premissas do próprio edital, agilidade, padronização e possibilidade de expansão, sua execução foi toda especificada em estrutura metálica (peças de 12 m) e vedação em placa cimentícia (módulos de 3 x 1,2 m), dessa forma e por termos um padrão industrial desses elementos os blocos e ambientes foram modulados tendo esses números como múltiplos.

As atividades requisitadas foram distribuídas em 3 blocos em função da correlação de suas atividades, assim, ao NORTE, um primeiro bloco (**A**) de salas de aulas com 48 x 12 m surge para absorver as 6 salas dos alunos de 4-5 anos, ao SUL, o segundo bloco (**B**) dos menores com 36 x 12m, que abriga as 4 salas das crianças de 2-3 anos, bem como dos 2 berçários e suas atividades relacionadas, amamentação e lactário, lançados no extremo leste, a fim de preservar os bebês do tumulto dos pátios coberto e descoberto. Por fim à OESTE o bloco (**C**) em dois níveis com serviços e administração no térreo e diretoria e aspectos pedagógico no 1º

pavimento se comunicam através da passarela, ponte de ligação entre todas as salas e as atividades pedagógicas que ocorrerão fora delas (**CROQUI III e IV**).

A possibilidade de expansão do CEI está profundamente ligado com o método construtivo, toda metálica e modulado em placa cimentícia 2,4 x 1,2 m, crescerão verticalmente, assim no bloco A toda a atividade desenvolvida atualmente no térreo seria transferido para o 1º pavimento (**A1**) acrescentado de um novo 2º pavimento idêntico (**A2**), assim no térreo liberado poderemos expandir o estacionamento. Já no bloco B a mesma estratégia seria adotada, sendo mantido apenas os 2 berçários no térreo, a área das 4 salas de 2-3 anos abrem espaço para a expansão do pátio coberto, assim criam-se o 1º pavimento (**B1**) e 2º pavimento (**B2**) para expansão (**CROQUI V**).

